

Beca Fundación Arquia

BAROZZI VEIGA

Tomás de Oliveira Mesquita

Barcelona, JUL-DEZ 2021



Átrio de entrada do nº 36 da Calle Bailén

Torna-se complicado pensar que já passaram seis meses, desde que aterrei na cidade de Barcelona, para trabalhar no estúdio Barozzi Veiga. Seis meses esses, que me proporcionaram um sem fim de experiências e vivências, que passaram a uma velocidade vertiginosa.

Esta jornada teve apenas início em Julho de 2021, tendo sido diversas vezes adiada devido à situação pandémica que, infelizmente, ainda hoje vivemos. Desde os primeiros contactos com o estúdio, que me tranquilizaram e me garantiram, que tudo fariam para que o estágio ocorresse dentro da (nova) normalidade. Recordo-me de, no dia em que viajo para Barcelona, receber um email por parte do estúdio a garantir que tudo estava pronto para me receber e que o meu lugar já estava preparado. Foi o que bastou para atenuar a ansiedade de começar um novo trabalho numa nova cidade!

Com um nervoso miudinho, toco à campainha do 36 da Calle Bailén, e sou amavelmente recebido pela Verena que me apresenta o espaço de trabalho e a equipa. Se na minha cabeça imaginava um ritmo frenético com inúmeros trabalhadores, logo percebi que o ambiente é extremamente familiar e acolhedor. Sou informado que vou ficar a trabalhar num projeto de execução de um museu na Bélgica. Acompanhar um projeto desta índole, desde uma fase inicial até à sua entrega, é uma oportunidade única para um jovem arquitecto

e permitiu-me contactar com metodologias e desafios que, até então, desconhecia. Devido a esses mesmos estímulos, tentei absorver toda a informação e conhecimento que me era possível. Todos os minutos no estúdio Barozzi Veiga são de constante aprendizagem.

Para além deste projeto, foi-me possível acompanhar de perto a entrega de um concurso. Durante o seu desenvolvimento, a troca de ideias foi constante, não só pela equipa de concursos, mas por todos no estúdio.

No decorrer do estágio, inúmeros foram os desafios com os quais me deparei, sendo o da barreira linguística o mais evidente. Embora já tivesse tido o contacto com o idioma, foi sempre um dos meus maiores receios. E, uma vez mais, todos no estúdio fizeram os possíveis para que a nossa comunicação fosse a melhor, quer recorrendo ao inglês ou mesmo a gestos, corrigindo-me para que também pudesse aprender da melhor forma, o castelhano.



Placa de entrada da porta do estúdio

E para completar o início de uma experiência que, por si só, já se adivinhava estimulante, o local: a cidade de Barcelona.

Desde as suas ruas, a sua arquitectura, a sua arte, os seus pormenores e detalhes... uma cidade que nunca nos deixa de surpreender. Vibrante e estimulante, dei por mim, inúmeras vezes a perder-me naquelas ruas estreitas e sinuosas, de caderno no braço, sem saber ao certo onde fixar a minha atenção e pensando no que iria descobrir no virar da esquina. Tais experiências tornam-se bastante estimulantes para um jovem arquitecto.

O património da cidade foi algo que também me impressionou.

A verdade é que encontrei uma cidade um pouco atípica, demasiado sossegada devido às restrições da pandemia o que me permitiu usufruir de todo o esplendor de Barcelona sem o frenesim turístico típico da cidade.

A oferta cultural também foi algo que me maravilhou e, uma vez mais, me surpreendeu. Desde concertos a conferências, visitas a museus às tão famosas casas do Gaudi. No fundo havia sempre algo que fazer, algo que ver.

Embora tenha aproveitado todo o tempo livre disponível para descobrir um pouco

da cidade, permanece a sensação de que fica algum mistério por desvendar, algum segredo por descobrir. Talvez seja essa a magia da cidade de Barcelona!

Aproveito também para agradecer uma vez mais à Fundação Arquia por proporcionar esta experiência única e enriquecedora aos jovens arquitectos de Portugal. Pessoalmente, esta experiência marcou aquilo que será a minha vida futura como arquitecto. E agradecer também ao estúdio Barozzi Veiga. Se vim pela arquitectura, irei ficar pelas pessoas. Muito obrigado por me terem recebido da forma como fui recebido !

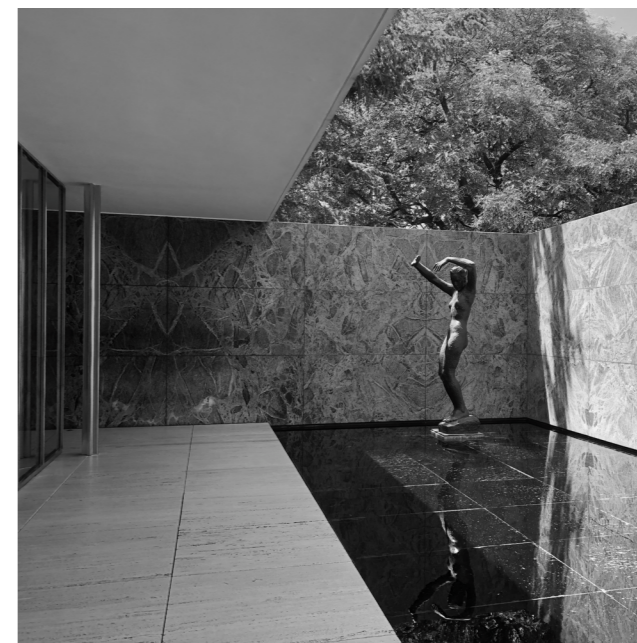


Sagrada Família

Alberto
Alicia
Andrea
Caterina
Cecilia
Chen
Cristian
Cristina
Diego
Diletta
Elvira
Fabrizio
Francesco
Guillermo
Isabel
Margherita
Maria
Marta
Michele
Paola
Pieter
Rodrigo
Toni

Verena
Yorgos
Zhou

Muchas Gracias !



Pavilhão de Barcelona



Casa Batlló



Plaza Real